

E.M.E.F. "Prof. Maurílio de Oliveira"



Projeto Político Pedagógico – Ano Letivo 2025.



Projeto Político Pedagógico

Sumário

Capítulo 1 – Identificação	02
1.1 – Identificação do Estabelecimento	02
1.2 – Histórico	03
1.3 – Apresentação	04
Capítulo 2 – Visão e Missão	04
2.1 – Visão	04
2.2 – Missão	05
Capítulo 3 – Justificativa	05
Capítulo 4 – Objetivos e Metas	06
4.1 – Objetivos	06
4.2 – Metas	08
Capítulo 5 – Princípios Educativos	09
5.1 – Educação Inclusiva	10
Capítulo 6 – Proposta Curricular	10
Capítulo 7 – Plano de Ação	11
Capítulo 8 – Avaliação	12
Capítulo 9 – Proposta Pedagógica	13
9.1- Atividades permanentes	13
9.2 – Projetos 2025	14
Capítulo 10 – Considerações Finais	15
Capítulo 11 – Referencial Teórico	15



E.M.E.F. "PROF. MAURÍLIO DE OLIVEIRA"

Rua: Éfren Testa, nº. 39 – Cohab I - Santa Rosa de Viterbo – S.P.
CEP 14.270-000 - e-mail – escolamaurilio@santarosa.sp.gov.br
Fone: (016) 3954-8155
CGC: 45.368.545/0001-93

CAPÍTULO 1

IDENTIFICAÇÃO

1.1 – Identificação do Estabelecimento

Nome da escola: E.M.E.F. "Professor Maurílio de Oliveira"

Entidade Mantenedora: Prefeitura Municipal de Santa Rosa de Viterbo

Código CIE: 35.289802

Endereço: Rua Éfren Testa, nº 39 – Cohab I

CEP: 14.270-000

Telefone: (16) 3954-8155/3954-8156

E-mail: escolamaurilio@santarosa.sp.gov.br

Nível de ensino: Fundamental I (1º ao 5º ano)

Turnos de funcionamento: Manhã e Tarde

Quantidade de alunos: Manhã 159 / Tarde 156

Quantidade de Professores: 20 concursados / 06 contratados

Quantidade de Funcionários: 09 concursados / 01 estagiária até julho de 2025

Gestores:

Diretora: Silvana Helena Buzzi Monici

Coordenadora: Viviane Pereira da Silva



E.M.E.F. "PROF. MAURÍLIO DE OLIVEIRA"

Rua: Éfren Testa, nº. 39 – Cohab I - Santa Rosa de Viterbo – S.P.

CEP 14.270-000 - e-mail – escolamaurilio@santarosa.sp.gov.br

Fone: (016) 3954-8155

CGC: 45.368.545/0001-93

1.2 - Histórico

Histórico - E.M.E.F. Prof. Maurílio de Oliveira

A Escola " Professor Maurílio de Oliveira" foi inaugurada no dia 29 de abril de 1984 com a presença de várias autoridades como o prefeito Nagib Moussa, o Padre Pedro Cerri entre outros. A inauguração foi abrilhantada pela Banda Infante Juvenil de Santa Rita do Passa Quatro. A primeira diretora desta escola foi a professora Clara Vilas Boas Bruno.

Inicialmente recebeu o nome de Escola do primeiro Grau do Conjunto Habitacional Delduque Ribeiro Garcia. A partir de 26 de outubro de 1984 passou a denominar Escola Estadual de Primeiro Grau "Professor Maurílio de Oliveira", através do Projeto Lei nº.262, autoria do Deputado Waldir Trigo. E em 1999, em decorrência da promulgação da lei de Diretrizes e bases, na qual todas as escolas do Ensino Fundamental passaram a se chamar apenas Escola Estadual seguida pelo nome patronímico. Nossa Escola passou então a se chamar Escola Estadual "Professor Maurílio de Oliveira".

Para exercer a árdua carreira do magistério, é necessário um espírito de abnegação, desprendimento e amor ao trabalho, características inerentes à personalidade do professor Maurílio de Oliveira, nascido em Sertãozinho em 06 de maio de 1934. Diplomou-se como professor primário pela Associação de Ensino de Ribeirão Preto. Iniciou sua carreira no magistério como substituto em 1954 e foi nomeado professor efetivo em 1955. Durante vinte anos trabalhou no Magistério. Nas localidades em que permaneceu, deixou semeado os frutos do saber e mostrou o modelo de uma vida digna.

A partir do ano de 2006, houve a municipalização e esta Unidade Escolar passou a se chamar Escola Municipal de Ensino Fundamental "Professor Maurílio de Oliveira".

Desde março de 2007, a Direção da Escola está sob a responsabilidade da professora Silvana Helena Buzzi Monici. A Escola funciona nos períodos da manhã e tarde, com o Ensino Fundamental (1º ao 5º ano).

Temos como objetivos:

- Incentivar o aluno a encarar a educação como algo primordial e indispensável à sua vida e alternativa única capaz de torná-lo apto a agir e interagir de maneira crítica e consciente no meio onde vive, e a escola, como um local prazeroso onde há inclusão social e respeito às diferenças individuais, as diversidades de habilidades e competências;

- Trabalhar a conduta comportamental do aluno no dia-a-dia da Escola, nas comemorações e trabalhos coletivos; incluindo, nele a ética e os valores morais essenciais a prática da vida cotidiana;

- Fazer com que o professor reflita e conclua seriamente que o aluno é o elemento essencial e de maior importância na Escola, devendo valorizá-lo e respeitá-lo em suas habilidades e dificuldades;

- Incentivar o aluno a permanecer na Escola propondo-lhes atividades diversificadas e atrativas a fim de que se evite a evasão;

- Desenvolver no aluno o civismo, através do respeito às comemorações cívicas, valorização e participação consciente das mesmas.



E.M.E.F. "PROF. MAURÍLIO DE OLIVEIRA"

Rua: Efren Testa, nº. 39 – Cohab I - Santa Rosa de Viterbo – S.P.
CEP 14.270-000 - e-mail – escolamaurilio@santarosa.sp.gov.br
Fone: (016) 3954-8155
CGC: 45.368.545/0001-93

1.3 – Apresentação

O Projeto Político Pedagógico (PPP) da Escola Municipal de Ensino Fundamental Maurílio de Oliveira, possibilita a revelação da identidade da instituição, de suas concepções, suas diretrizes, objetivos, metas que venham ao encontro das aspirações da comunidade escolar. Define a natureza e o papel socioeducativo cultural, político e ambiental da Escola. Embora seja materializado em um documento, não se limita a um plano, tem caráter de reflexão e discussão permanentes sobre o cotidiano escolar, em função do que foi delineado. É projeto porque reúne propostas de ação concreta a executar durante determinado período de tempo. É político por considerar a escola como um espaço de formação de cidadãos conscientes, responsáveis e críticos, que atuarão individual e coletivamente na sociedade, modificando os rumos que ela vai seguir. É pedagógico porque define e organiza as atividades e os projetos educativos necessários ao processo de ensino e aprendizagem.

O PPP tem como objetivo, organizar o trabalho pedagógico da Escola como um todo, levando em consideração sua relação com a comunidade e a realidade social mais ampla, contribuindo para a implementação das políticas públicas vigentes. A Instituição conta, além da grade curricular com o desenvolvimento de projetos que atendem as necessidades percebidas no ambiente escolar através de embates, consensos e diálogos. Este documento é para ser vivenciado no dia a dia da Escola, sendo passível de revisão, acréscimos e enriquecimentos. Assim, pretendemos atingir os objetivos e metas construídas na coletividade, dependendo do empenho e compromisso de cada um, que passa a ser corresponsável pela sua concretização. Tem-se por objetivo transmitir clareza para todas as pessoas que lerem o Projeto, podendo verificar o funcionamento da escola e a proposta pedagógica na qual está inserida. O PPP está sendo elaborado de acordo com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC

CAPÍTULO 2

VISÃO E MISSÃO

2.1 – Visão

Ser reconhecida como uma escola de excelência pela sociedade, por proporcionar um ensino de qualidade.

Com base nas finalidades previstas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96) "o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho", a Escola Maurílio de Oliveira espera que todo aluno construa uma aprendizagem significativa para sua vida ao longo do percurso escolar.

O ponto de partida de qualquer situação de ensino aprendizagem deve ser sempre o que o aluno já sabe: seus conhecimentos prévios, que englobam também suas experiências anteriores.



E.M.E.F. “PROF. MAURÍLIO DE OLIVEIRA”

Rua: Éfren Testa, nº. 39 – Cohab I - Santa Rosa de Viterbo – S.P.
CEP 14.270-000 - e-mail – escolamaurilio@santarosa.sp.gov.br
Fone: (016) 3954-8155
CGC: 45.368.545/0001-93

Considerando seus conhecimentos prévios, o novo conhecimento construído será mais significativo para o estudante, pois estará acrescentando entendimento a elementos já conhecidos.

2.2 – Missão

Nossa escola tem por missão garantir o acesso e a permanência de todos, com princípios de igualdade e equidade, oferecendo ensino de excelência à comunidade, com condições de aprendizagem significativa, atualizada e eficaz, com vista a formação integral de sujeitos protagonistas, críticos, competentes, autônomos, éticos e solidários.

A escola deve propiciar condição para que os alunos possam desenvolver suas capacidades, sua identidade pessoal e a socialização, construir valores, ter acesso a conhecimento que os preparam para uma atuação ética, crítica e participativa na sociedade, no âmbito cultural, social e político, valorizar a cultura de sua comunidade, a cultura brasileira e universal, criando um ambiente de aprendizagem apropriada e incentivadora, livre de discriminação, constrangimentos ou intolerância, proporcionando aos alunos progresso educativo através de avaliações periódicas de rendimento e programa de recuperação paralela e contínua.

Acreditamos que toda prática bem-sucedida precisa ser compartilhada, para que boas experiências não se encerrem em apenas uma sala de aula, escola ou rede de ensino.

CAPÍTULO 3

JUSTIFICATIVA

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) é um instrumento teórico-metodológico que tem por finalidade subsidiar as ações, de forma sistematizada, pautado em princípios legais, filosóficos e pedagógicos. Sua elaboração está prevista no inciso I, do Art. 12, da LDB 9394/96.

A elaboração do Projeto Político- Pedagógico também se justifica pela necessidade de identificar junto à comunidade escolar as fragilidades e potencialidades da Escola Maurilio de Oliveira, de modo a definir ações e estratégias para a práxis educativa, refletindo a função social da escola pública, garantindo uma educação de qualidade e que contribua para a melhoria da escolarização da população atendida.

Nessa perspectiva, este PPP se constitui numa iniciativa e compromisso com a educação, caminhando sempre no propósito de diminuir os índices de retenção e evasão, através do acompanhamento dos projetos desenvolvidos, dos resultados nas avaliações, acompanhamento de pais, reunião com conselho de escola e mediação da equipe gestora com os coordenadores.

O Projeto Político-Pedagógico é o fruto da interação entre os objetivos e prioridades estabelecidas pela coletividade, que estabelece, através da reflexão, as ações necessárias à construção de uma



E.M.E.F. "PROF. MAURÍLIO DE OLIVEIRA"

Rua: Éfren Testa, nº. 39 – Cohab I - Santa Rosa de Viterbo – S.P.
CEP 14.270-000 - e-mail – escolamaurilio@santarosa.sp.gov.br
Fone: (016) 3954-8155
CGC: 45.368.545/0001-93

nova realidade. É antes de tudo, um trabalho que exige comprometimento de todos os envolvidos no processo educativo: professores, equipe técnica, alunos, seus pais e a comunidade como um todo.

Essa prática de construção de um projeto deve estar amparada por concepções teóricas sólidas e supõe o aperfeiçoamento e a formação de seus agentes. Só assim serão rompidas as resistências em relação as novas práticas educativas, trata-se, portanto, da conquista coletiva de um espaço para o exercício da autonomia.

CAPÍTULO 4

OBJETIVOS E METAS

4.1 Objetivos

- A Escola Maurílio de Oliveira leva em conta a questão do “desenvolvimento humano sustentável”, o que prioriza um sistema de valores éticos por todos: pais, professores, alunos, direção, funcionários, entre outros, contribuindo para a formação de cidadãos que não se restrinjam a obedecer às regras e agir como a maioria, sem refletir criticamente sobre os próprios valores e atos do seu ambiente social, mas que posicionem de maneira responsável frente as situações que desafiam sua capacidade de decisão;
- Viabilizar o processo sistemático de construção de conhecimento, envolvendo as diversas áreas do saber, reconhecendo a individualidade de cada um e, também, valorizando o coletivo, por meio do processo de socialização, na busca do desenvolvimento de competências, habilidades e aprendizagens necessárias à vida em sociedade, ao estabelecer o equilíbrio entre as diferentes dimensões da formação do ser humano;
- Provocar para observação de situações do cotidiano, para elaboração de perguntas, seleção e construção de argumentos com base em evidências, investigação, levantamento de hipóteses e propostas de possíveis soluções, usando diferentes ferramentas inclusive digitais;
- Estimular o conhecimento sobre o patrimônio cultural da humanidade e instigar para sua valorização e preservação;
- Estimular o uso e o domínio das diferentes linguagens: verbal, escrita, matemática, gráfica, plástica, digital, corporal para que essas levem à expressão de emoções, ideias e valores, transformando e dando novos significados à realidade;
- Promover a vivência da transculturalidade que pressupõe a análise de questões globais, de diferentes perspectivas, promovendo o respeito e a valorização dos diferentes jeitos de ser e de viver;



E.M.E.F. "PROF. MAURÍLIO DE OLIVEIRA"

Rua: Efrén Testa, nº. 39 – Cohab I - Santa Rosa de Viterbo – S.P.

CEP 14.270-000 - e-mail – escolamaurilio@santarosa.sp.gov.br

Fone: (016) 3954-8155

CGC: 45.368.545/0001-93

- Promover a vivência de habilidades sócio emocionais para desenvolver o autoconhecimento e reconhecer no outro suas necessidades e interesses, respeitando as diferenças com empatia e solidariedade;
- Buscar desenvolver e estimular a criatividade, a curiosidade, a emoção e as diversas manifestações artísticas e culturais de nossos alunos e ainda orientar situações de aprendizagem como modos de provocar e incentivar o conhecimento, valorizando o indivíduo;
- Desenvolver a capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimento e habilidades;
- Fortalecer vínculos com os pais ou responsáveis do educando, propiciar condições para que a comunidade e a escola sejam parceiras, organizando uma escola de sucesso;
- Desenvolver as capacidades: cognitiva, afetiva, ética, inserção social, estética, física, relação interpessoal tendo como pilares:
 - * **Aprender a conhecer** – É necessário tornar prazeroso o ato de compreender, descobrir, construir e reconstruir o conhecimento para que não seja efêmero, para que se mantenha ao longo do tempo e para que valorize a curiosidade, a autonomia e a atenção permanentemente. É preciso também pensar o novo, reconstruir o velho e reinventar o pensar.
 - * **Aprender a conviver** – No mundo atual, este é um importantíssimo aprendizado por ser valorizado quem aprende a viver com os outros, a compreendê-los, a desenvolver a percepção de interdependência, a administrar conflitos, a participar de projetos comuns, a ter prazer no esforço comum.
 - * **Aprender a fazer** – Não basta preparar-se com cuidados para inserir-se no setor de trabalho. A rápida evolução por que passam as profissões pede que o indivíduo esteja apto a enfrentar novas situações de emprego e a trabalhar em equipe, desenvolvendo espírito cooperativo e de humildade na reelaboração conceitual e nas trocas, valores necessários ao trabalho coletivo. Ter iniciativa e intuição, gostar de uma certa dose de risco, saber comunicar-se e resolver conflitos e ser flexível. Aprender a fazer envolve uma série de técnicas a serem trabalhadas.
 - * **Aprender a ser** – É importante desenvolver sensibilidade, sentido ético e estético, responsabilidade pessoal, pensamento autônomo e crítico, imaginação, criatividade, iniciativa e crescimento integral da pessoa em relação à inteligência. A aprendizagem precisa ser integral, não negligenciando nenhuma das potencialidades de cada indivíduo.



E.M.E.F. "PROF. MAURÍLIO DE OLIVEIRA"

Rua: Éfren Testa, nº. 39 – Cohab I - Santa Rosa de Viterbo – S.P.
CEP 14.270-000 - e-mail – escolamaurilio@santarosa.sp.gov.br
Fone: (016) 3954-8155
CGC: 45.368.545/0001-93

4.2 Metas

- Garantir acesso e permanência no Ensino Fundamental de 9 anos para toda a população; dando acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com garantia de sistema educacional inclusivo.
- Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria de fluxo escolar e da aprendizagem, de modo a atingir as médias para o IDEB.
- Propiciar um atendimento especializado aos alunos com deficiências intelectuais, com o apoio de professores capacitados.
- Otimizar o organizar o tempo e o espaço escolar, contemplando a integração do ambiente enquanto espaço educativo.
- Nas segundas-feiras, será realizada a Hora Atividade dos professores (HTPC). Nesse momento, realizarão seus planejamentos, estudos e reuniões.
- Promover nos alunos a conscientização e valorização do Meio Ambiente, mudança de hábitos onde cada indivíduo se torne responsável em fazer algo para garantir a sustentabilidade.
- Promover a conscientização dos alunos e comunidade sobre a importância no combate e prevenção ao uso de drogas e sobre a importância ao estudo da cultura Afro-Brasileira
- Reduzir o número de alunos encaminhados para os anos seguintes com defasagem de conteúdo.
- Acompanhamento do aluno faltoso, para diminuir o índice de evasão e retenção, procurando resgatar a autoestima do aluno.
- A união de professores e alunos é essencial para manter o espírito de equipe, estimulando através de atividades que produzam a interatividade, visando melhorar o relacionamento e conseqüentemente, a aprendizagem, para que de forma participativa, todos tenham oportunidade de expor seus pensamentos, conseguir resultados positivos que se evidenciam na dinamização dos trabalhos. Com delegação de responsabilidades, vemos que há um maior comprometimento de todos, em empenhar-se nas tarefas e com isso melhorar os índices de evasão e retenção escolar. Com este envolvimento pretendemos detectar facilmente as falhas e a partir daí, apresentar soluções mais rápidas e com resultados positivos.



E.M.E.F. "PROF. MAURÍLIO DE OLIVEIRA"

Rua: Éfren Testa, nº. 39 – Cohab I - Santa Rosa de Viterbo – S.P.
CEP 14.270-000 - e-mail – escolamaurilio@santarosa.sp.gov.br
Fone: (016) 3954-8155
CGC: 45.368.545/0001-93

CAPÍTULO 5

PRINCÍPIOS EDUCATIVOS

A educação como dever da família e do Estado, inspiradas nos princípios da liberdade e dos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação profissional.

O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I. igualdade de condição para o acesso e permanência na escola;
- II. liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III. pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- IV. respeito à liberdade e apreço a tolerância;
- V. valorização do profissional da educação escolar;
- VI. gestão democrática do ensino público, na forma desta lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- VII. garantia de padrão de qualidade
- VIII. vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

5.1 Educação Inclusiva

A Escola Maurilio de Oliveira respeita os princípios de igualdade e equidade, promovendo o fortalecimento da escola inclusiva, e entende que a educação especial integra a educação regular e perpassa por todos os níveis, etapas e modalidades de ensino. Esta escola assegura recursos e serviços educacionais organizados para apoiar, contemplar e suplementar o ensino regular, com o objetivo de garantir a educação escolar e promover o desenvolvimento das potencialidades dos educandos com deficiência física, intelectual, sensorial ou múltipla, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotados.

A escola busca dar sustentabilidade ao processo escolar, mediante aprendizagem cooperativa em sala de aula, trabalho de equipe na escola com participação da família e de outros agentes da comunidade no processo educativo.

As necessidades educacionais especiais são definidas pelos problemas de aprendizagem apresentados pelo aluno, em caráter temporário ou permanente, bem como pelos recursos e apoios que a escola deverá proporcionar, objetivando a remoção das barreiras para a aprendizagem.



E.M.E.F. "PROF. MAURÍLIO DE OLIVEIRA"

Rua: Éfren Testa, nº. 39 – Cohab I - Santa Rosa de Viterbo – S.P.
CEP 14.270-000 - e-mail – escolamaurilio@santarosa.sp.gov.br
Fone: (016) 3954-8155
CGC: 45.368.545/0001-93

O aluno com necessidades educacionais especiais deve ser inserido, preferencialmente, na escola regular com currículo adaptado para atender às suas necessidades individuais e as necessidades gerais da classe. **"O DME irá criar dois polos de atendimentos, para toda a rede municipal de educação, visando a geolocalização das unidades escolares, uma vez que nem todas as escolas possuem espaços para a criação da Sala de AEE."**

A abertura das salas terá início aos atendimentos em março/2025.

CAPÍTULO 6

PROPOSTA CURRICULAR

Nos termos da legislação vigente, os currículos, elementos integrantes do Plano Escolar, contam com uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e com a Política Nacional de Alfabetização (PNA) uma parte diversifica de modo a atender as necessidades da comunidade, observada a legislação específica.

O Currículo do Estado de São Paulo se contempla com um conjunto de materiais dirigidos especialmente aos professores e aos alunos: Livro do Professor e Livro do Aluno, organizados por disciplina, de acordo com o ano. Estruturado da seguinte forma:

- * **Ciências da Natureza** (Para debater e tomar posição sobre alimentos, medicamentos, combustíveis, transportes, comunicações, contracepção, saneamento e manutenção da vida na Terra, entre muitos outros temas, são imprescindíveis tanto conhecimentos éticos, políticos e culturais quanto científico. Isso por si só, na educação formal, a presença da área de Ciências da Natureza, e de seu compromisso com a formação integral dos alunos). (Brasil, 2018,p.321)
- * **Geografia / História** (A interdisciplinaridade é privilegiada com a integração dos componentes curriculares Geografia e História, da área de Ciências Humanas, levando-se em consideração que o ser humano e suas ações estão relacionados e integrados à realidade social e cultural).
- * **Matemática** (As Habilidades matemáticas trabalhadas nesses livros, aproximam-se dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento destacados no campo de experiências intitulado "Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações" descritos na BNCC (Brasil,2018, p.51-52)
- * **Língua Portuguesa** (A BNCC afirma que: Tal proposta assume a centralidade do texto como unidade de trabalho e as perspectivas enunciativo-discursivas na abordagem, de forma a sempre relacionar os textos a seus contextos de produção e o desenvolvimento de habilidades ao uso significativo da linguagem em atividades de leitura, escuta e produção de textos em várias mídias e semioses. (Brasil,2018, p.67)



E.M.E.F. "PROF. MAURÍLIO DE OLIVEIRA"

Rua: Éfren Testa, nº. 39 – Cohab I - Santa Rosa de Viterbo – S.P.

CEP 14.270-000 - e-mail – escolamaurilio@santarosa.sp.gov.br

Fone: (016) 3954-8155

CGC: 45.368.545/0001-93

* **Trilha da Aprendizagem** (Através de jogos educativos, professores contratados trabalham com grupos de alunos que apresentam dificuldades e defasagem de conteúdo de acordo com o grau de dificuldade dos grupos)

* **Equipe multidisciplinar** (Profissionais como psicólogos, fonoaudiólogo e psicopedagogos e assistência social, desenvolve trabalhos de orientação vocacional e profissional com alunos, trabalha no desenvolvimento de ações preventivas, ações com o corpo docente sobre temas pertinentes que merecem atenção na escola.)

A escola segue a Proposta com educadores que asseguram princípios essenciais, considerando todo processo de aprendizagem do estudante, com vistas a sua promoção intelectual, bem como a humana, desenvolvendo sua autoestima, seu poder de crítica, legitimando a igualdade de oportunidades em todos os setores educacionais.

CAPÍTULO 7

PLANO DE AÇÃO

Uma das prioridades da escola, no momento, é trazer os pais para a escola, tornando-os mais participativos e envolvidos com aprendizagem dos seus filhos. Quando os pais estimulam o aprendizado e participam da vida escolar, as crianças obtêm notas melhores, permanecem por mais tempo no sistema de ensino e tornam-se adultos bem mais preparados.

Através das práticas pedagógicas e culturais, incentivar os pais a se envolverem no processo de desenvolvimento escolar dos seus filhos, tais como projetos e eventos de datas comemorativas. As atividades propostas serão realizadas durante o ano letivo e os resultados acompanhados ao término de cada atividade, com a participação de todos os envolvidos.

A Escola Maurílio de Oliveira, dá a oportunidade ao aluno na reposição de aula, quando esse passou do limite de faltas no bimestre. A reposição é feita no contra turno ao que o aluno estuda, com atividades preparadas pelo professor da sala que ele frequenta. (inciso IX do artigo 30 da LDB e inciso VII do artigo 206 da Constituição Federal).

Incentivamos nossos alunos para serem leitores fluentes. Um leitor é fluente quando consegue decifrar o que está escrito e produzir, ao mesmo tempo, sentido para aquilo que está sendo lido. A leitura é uma construção subjetiva de significados, ou seja, os sujeitos leitores atuam sobre o texto a partir de um vasto conjunto de conhecimentos acumulados e estruturados em função da vivência em uma determinada cultura. Diante de texto, os leitores acionam seus conhecimentos de mundo, que podem ser menos formalizados ou mais formalizados, como aqueles sobre os textos e a língua adquiridos na escola.



E.M.E.F. "PROF. MAURÍLIO DE OLIVEIRA"

Rua: Éfren Testa, nº. 39 – Cohab I - Santa Rosa de Viterbo – S.P.

CEP 14.270-000 - e-mail – escolamaurilio@santarosa.sp.gov.br

Fone: (016) 3954-8155

CGC: 45.368.545/0001-93

CAPÍTULO 8

AValiação

A avaliação institucional de uma escola ou de um sistema educacional tem como objetivos básicos: o autoconhecimento e a tomada de decisões, e tem uma só finalidade: o aperfeiçoamento.

A avaliação terá como objetivo diagnosticar e registrar as dificuldades e os processos realizados pelo aluno, possibilitando que tanto o aluno como o professor percebam as dificuldades e planejem-se para supera-las.

Os meios de avaliação serão diversificados e contínuos. A avaliação terá como característica o desempenho do aluno nas diferentes experiências de aprendizagem. O professor terá a avaliação como um instrumento para adequar sua ação pedagógica, sempre que se fizer necessário. O aluno tem que ser olhado como um ser em construção permanente, e o que importa é a aprendizagem do educando e seu crescimento.

Os resultados da verificação do rendimento escolar deverão ser sintetizados numa única nota, na escola de 0 a 10 em cada bimestre e enviadas a Secretaria da escola, que arquivará em um consolidado. Ao término do ano letivo, o professor atribuirá uma nota que será a média dos quatro bimestres, a qual refletirá o desempenho do aluno ao longo do ano letivo.

Retenção: será aplicável nos 3º e 5º anos, para alunos cujo rendimento for menor que 5,0 (cinco) no conceito final, focando principalmente as disciplinas de Português e Matemática.

Para os demais anos, a retenção aplicar-se-á para alunos que não tiverem frequência mínima de 75%. A avaliação interna da Escola Maurílio de Oliveira tem como meta o aprimoramento da qualidade de ensino, sendo sustentada por procedimentos de observação e registros contínuos, para permitir o acompanhamento sistemático e contínuo do processo de aprendizagem, de acordo com os objetivos e metas constantes do Projeto Político Pedagógico e Plano de Gestão do desempenho da equipe escolar.

O processo de avaliação do ensino e da aprendizagem será realizado através de procedimentos internos e externos.

A avaliação externa tem por objetivo oferecer indicadores comparativos de desempenho para tomada de decisões no âmbito da própria escola e nas diferentes esferas do sistema central e local.

A avaliação interna do processo de ensino e aprendizagem, responsabilidade da escola, será realizada de forma contínua, cumulativa e sistemática, tendo como um dos seus objetivos o diagnóstico da situação de aprendizagem de cada aluno.

A avaliação escolar de acordo com a BNCC tem o objetivo de fazer uma análise global e integral do estudante. Nesse ponto você pode utilizar a avaliação formativa, considerando os contextos e as condições de aprendizagem dos alunos, fazendo registros como referência para melhorar o desempenho escolar.



E.M.E.F. "PROF. MAURÍLIO DE OLIVEIRA"

Rua: Éfren Testa, nº. 39 – Cohab I - Santa Rosa de Viterbo – S.P.
CEP 14.270-000 - e-mail – escolamaurilio@santarosa.sp.gov.br
Fone: (016) 3954-8155
CGC: 45.368.545/0001-93

CAPÍTULO 9

PROPOSTA PEDAGÓGICA

Nossa proposta pedagógica visa priorizar a formação integral do aluno, considerando que isso só é possível tendo em conta os conhecimentos adquiridos de experiências feitas pelas crianças e adultos antes de chegarem à escola.

É importante que todos os esforços sejam direcionados no sentido da valorização do indivíduo, da formação de valores éticos e de atitudes positivas e do desenvolvimento da autoestima do aluno, promovendo um ensino de qualidade que atenda às reais necessidades do educando.

Um ensino que, segundo Paulo Freire, é como viver, exige a consciência do inacabado porque a "História em que me faço com os outros (...) é um tempo de possibilidades e não de determinismo" (Pedagogia da Autonomia, Saberes necessários à prática educativa). No entanto, tempo de possibilidades condicionadas pela herança do genético, social, cultural e histórico que faz dos homens e das mulheres seres responsáveis.

A partir deste embasamento teórico, a equipe escolar, através de trabalho coletivo, pretende, à vista do diagnóstico real da escola, organizar o trabalho didático pedagógico para desenvolver conhecimentos, atitudes, valores e habilidades que permitam a formação de alunos atuantes, participativos, criativos, críticos e conscientes dentro do ambiente escolar, visando à percepção da importância de sua integração na sociedade como agente transformador da realidade, para a melhoria da qualidade de ensino, garantia da permanência do aluno na escola e integração família escola.

A proposta pedagógica é importante porque ela é um guia que orienta as práticas e objetivos do corpo docente e pode ser consultado sempre que ficar alguma dúvida sobre a condução do ensino. Assim o aprendizado se dá de maneira uniforme na escola independente da sala de aula, sempre que preciso é revisada de acordo com novas demandas educacionais e novos objetivos e necessidades, sem perder a conexão com a realidade escolar, pois a teoria precisa condizer com a prática.

9.1 - Atividades Permanentes

São realizadas na Escola as seguintes atividades permanentes durante o ano letivo, priorizando as necessidades do grupo:

- Reuniões pedagógicas;
- H.T.P.C. (hora de trabalho pedagógico coletivo) - Planejamentos professores/planos estudo/plano de trabalho/ adaptações curriculares e caderno de chamadas);
- Entrega dos resultados das avaliações bimestrais;
- Formação continuada da DME;
- Reuniões de Pais/Mestres;



E.M.E.F. "PROF. MAURÍLIO DE OLIVEIRA"

Rua: Efrén Testa, nº. 39 – Cohab I - Santa Rosa de Viterbo – S.P.
 CEP 14.270-000 - e-mail – escolamaurilio@santarosa.sp.gov.br
 Fone: (016) 3954-8155
 CGC: 45.368.545/0001-93

MÊS	DATA	9.2 - PROJETOS 2025
FEVEREIRO	28	- Carnaval
MARÇO	08 20 21 21 27	- Dia da Mulher - Início do Outono - Dia Internacional da Síndrome de Down - Dia da Água (22) – Apresentação aos familiares - Dia do Circo – Apresentação aos familiares
ABRIL	02 15 16 22 23 29	- Dia Mundial de Conscientização do Autismo - Dia do Indígena – Apresentação aos familiares - Páscoa - Apresentação aos familiares - Dia Mundial do Planeta Terra - Dia Mundial do Livro - Apresentação aos familiares - Aniversário da Escola Maurílio – 41 Anos (Exposição de trabalhos, show de talentos)
MAIO	05 a 09 09 13 18 26 a 30 30	- Dia do Trabalho – Direção irá convidar empresários que geram empregos aos municípios. - Semana da Família (Mães e/ou responsável) – Coral à noite - Libertação dos Escravos - Equidade Racial na Educação Pública - Dia de Combate à pedofilia e à violência sexual contra crianças e adolescentes. - Semana Mundial do Brincar – Educação Física “Proteger o encantamento das infâncias” - Eleição também se ensina
JUNHO	02 a 06 05 21 26	- Semana do Meio Ambiente - Dia do Meio Ambiente – Apresentação aos familiares. - Início do Inverno - Dia Internacional de Combates as Drogas – Palestra Polícia Militar
JULHO	03	- Festa Junina: “ A Importância de Luiz Gonzaga nas Festas Juninas” Apresentação aos familiares (encerramento do semestre).
AGOSTO	05 08 18 a 22	- Dia Nacional da Saúde - Semana da Família (Pais e/ou responsável) – Coral à noite - Semana do Folclore – Arte – exposição de trabalhos
SETEMBRO	04 07 21 23	- Aniversário da Cidade – Exposição trabalhos de Arte - Dia da Independência do Brasil - Dia da Árvore - Dia da Primavera – Exposição trabalhos de Arte



E.M.E.F. "PROF. MAURÍLIO DE OLIVEIRA"

Rua: Éfren Testa, nº. 39 – Cohab I - Santa Rosa de Viterbo – S.P.
CEP 14.270-000 - e-mail – escolamaurilio@santarosa.sp.gov.br
Fone: (016) 3954-8155
CGC: 45.368.545/0001-93

	23 a 29	<ul style="list-style-type: none">- Semana do Trânsito – Tema: "Desacelere – Seu bem maior é a vida" –Exposição de trabalhos.- Semana Nacional da Inclusão – Tema: Diversidade, equidade e Inclusão.
OUTUBRO	06 a 08 09 e 10 16 31	<ul style="list-style-type: none">- Semana da Criança – Jogos interclasse (06/07/); 08 – festa com brinquedos.- Projeto Portas Abertas - Tema: Mundos mágicos e Corações reais: uma jornada pelos sentimentos nos clássicos infantis - Abertura da exposição com apresentação à noite.- Dia Mundial da Alimentação - (salada de frutas)- Dia Nacional da Poesia – Sarau
NOVEMBRO	15 19 19	<ul style="list-style-type: none">- Proclamação da República- Dia da Bandeira Brasileira- Dia da Consciência Negra – Exposição com os trabalhos de Arte e Apresentação de Capoeira

CAPÍTULO 10

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Projeto Político Pedagógico reflete o compromisso da E.M.E.F. "Prof. Maurílio de Oliveira" com a formação de leitores críticos e autônomos, promovendo uma educação de qualidade e garantindo o direito de aprender a todos alunos. A implementação das estratégias propostas será acompanhada de perto, visando sempre a melhoria contínua da prática pedagógica e dos resultados de aprendizagem.

CAPÍTULO 11

REFERENCIAL TEÓRICO

A Constituição Federal, a LDB 9394/96, a Política Curricular Nacional e as Diretrizes Curriculares da Educação Infantil e do Ensino Fundamental indicam claramente a necessidade de uma Base Nacional Comum. Nesta perspectiva, em dezembro de 2017 foi aprovada a Base Nacional Comum Curricular válida para todas as escolas públicas e privadas do território nacional. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica. Aplica-se à educação escolar, tal como a define o § 1º do Artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996)6, e indica conhecimentos e competências que se espera que todos os estudantes desenvolvam ao longo da

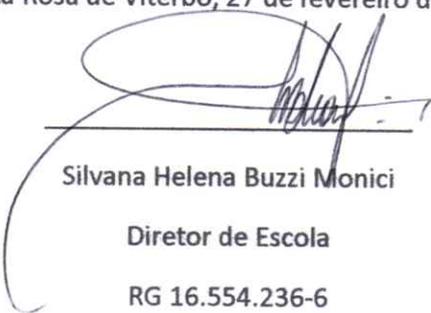


E.M.E.F. "PROF. MAURÍLIO DE OLIVEIRA"

Rua: Éfren Testa, nº. 39 – Cohab I - Santa Rosa de Viterbo – S.P.
CEP 14.270-000 - e-mail – escolamaurilio@santarosa.sp.gov.br
Fone: (016) 3954-8155
CGC: 45.368.545/0001-93

escolaridade. Orientada pelos princípios éticos, políticos e estéticos traçados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN)7, a BNCC soma-se aos propósitos que direcionam a educação brasileira para a formação humana integral e para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. (BNCC p. 7) Estes documentos definem as aprendizagens essenciais que todos os alunos têm direito de aprender, em qualquer lugar do país. Estes conhecimentos são obrigatórios e devem ser desenvolvidos de forma progressiva e por áreas de conhecimento e abre espaços específicos para conteúdos locais. Redes e PPPs poderão ensinar além da Base, mas não menos do que ela determina.

Santa Rosa de Viterbo, 27 de fevereiro de 2025



Silvana Helena Buzzi Monici

Diretor de Escola

RG 16.554.236-6